




ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ATA N.º 05/2014

29 de dezembro de 2014

Presidente: Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)**1º Secretário:** Maria Antónia Albuquerque de Carvalho (PSD)**2º Secretario:** Armando José Reforço Troca (PSD)**Restantes membros:**

José Alberto Pinto Pereira (PSD)

Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)

Francisco Miguel B. S. Sousa (PSD)

Luísa Maria Almeida Torres Belchior (PS)

Mário José Medeiros Vilarinho (PS)

Rui Filipe Pacheco Carrazedo (PS)

Lénia de Jesus Remondes (PS)

João Paulo Batista (CDS)

Sandra Cristina F. C. dos Santos (CDS)

Telmo José Machado Araújo (CDU)

HORA DE ABERTURA

18,10 Horas

LOCAL DA REUNIÃO

Sede da Junta de Freguesia

1º - INFORMAÇÃO DA MESA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Boa tarde a todos, vamos dar início à última Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Mirandela do ano de 2014.-----

Antes de mais, espero que tenham lido o novo Regimento que entra oficialmente em vigor nesta Assembleia.-----

Dando início à ordem de trabalhos, a começar pelo 1º Ponto, peço ao 1º Secretário que leia alguma correspondência de interesse que deu entrada e informe os Senhores Membros da Assembleia".-----

1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Boa tarde a todos, a mesa recebeu a seguinte comunicação:-----

Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela Doutor Jorge Cruz.-----

Venho por este meio comunicar o meu regresso à morada de origem, manifestando assim, o interesse em retomar o lugar na Assembleia de Freguesia.-----

Sem outro assunto e agradecendo antecipadamente a vossa atenção.-----

Atenciosamente:-----

Ana Cristina Cruz Gomes".-----

Deliberação: A Assembleia tomou conhecimento.-----

2º – APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Foi enviada a Ata atempadamente a todos os membros da Assembleia, mas, caso haja algum membro que queira intervir sobre algum reparo da mesma é favor fazer a inscrição. Dito isto, e não havendo nenhuma intervenção, vamos passar a votação:---

Deliberação:- A Ata foi aprovada por unanimidade.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o membro da Assembleia Mário Vilarinho (PS) para fazer uma declaração de voto oral".-----

"Estamos de acordo com a aprovação da Ata de 29 de Setembro, apenas em pequenas coisas, geralmente em correção de texto, palavras, alguns erros que há textuais, repetição de palavras, é só".-----

1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Como verificaram a Ata está redigida conforme a gravação e os erros que lá estão são exactamente as palavras que foram ditas e gravadas, se quiserem confirmar, está em CD a gravação e podem confirmar que há de facto repetição de palavras, mas,



estão transcritas exatamente como constam nas gravações, aliás, como tinham pedido para que ficasse tudo bem esclarecido nas atas, neste momento acho que as transcrições estão exatamente como consta nas gravações".-----

3º – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

"Há alguém do Público presente que queira intervir, faça o favor".-----

Não houve intervenção do público.-----

4º – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o membro da Assembleia de Freguesia Luísa Belchior (PS), volto a referir que em conformidade com Novo Regimento, tem 10 minutos para a sua intervenção".-----

"Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes elementos da mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Excelentíssimos Senhores vogais do Executivo desta Junta, Excelentíssimos Senhores membros da Assembleia em representação dos partidos políticos, público em geral.-----

Quero começar por saudar a todos e dizer-lhes que faço votos que tenham passado um Santo Natal e que o ano que agora termina dê lugar a um 2015 repleto de sucessos pessoais.-----

A data de hoje assinala um dia que para mim é de extrema importância, porque marca o final de um ano de mandato dos elementos eleitos nas listas do Partido Socialista. Num caminho que percorremos, convictos que dará origem a uma realidade diferente para a nossa cidade, não poderia terminar o ano sem fazer um balanço do que foi a representação dos elementos eleitos nas listas do Partido Socialista nesta Assembleia.-----

Excelentíssimos Senhores, tendo em consideração que lamentavelmente as atas que resultam das reuniões desta Assembleia nunca relataram a realidade dos assuntos aqui debatidos no que concerne às intervenções dos eleitos do PS, à exceção da ata da última reunião de 29 de Setembro do corrente, faço aqui, agora, um resumo para que conste que o PS votou pela abstenção do Orçamento de 2014, apresentando uma declaração de voto na qual se fundamentava o desconhecimento das verbas que

seriam transferidas pelo Município de Mirandela, assim como, o reduzido cabimento dado às verbas destinadas às acções sociais.-----

Enalteceu a organização da Feira da Alheira 2014, pelo excelente trabalho realizado, salientando ter-se encontrado um modelo que vai de encontro às expectativas da cidade.-----

Salientou-se maior informação relativamente às autorizações de pagamento aprovadas, através da elaboração de mapa que incluía todos os critérios dessas amortizações de pagamento e que o mesmo fosse enviado a todos os elementos desta Assembleia, juntamente com os restantes elementos, antes das reuniões, por questões de facilitação da sua análise e até de transparência.-----

Solicitou-se informação acerca do Plano de beneficiação de caminhos rurais. Salientaram-se sempre informações acerca dos programas de política de proximidade como seja "O Meu Bairro", e atendimento mensal em Vale de Madeiro.-----

Pediram-se informações acerca das intervenções que se pretendem fazer no Cemitério Novo.-----

Questionaram-se os financiamentos concedidos às entidades pertencentes a outras freguesias, assim como as regras de atribuição desses mesmos financiamentos. Questionaram-se regras de selecção para contratação.-----

Quiseram-se saber quais as actividades concretas que a Junta implementou, facilitadoras da modernização e dinamização da própria entidade.-----

Solicitamos ainda o relatório das necessidades urbanísticas.-----

Meus Senhores, mas também apresentamos propostas. A bancada do PS sinalizou alguns pontos para os quais solicitou a melhor condução por parte do Executivo.-----

A colocação da sinalética adequada no triângulo da separação da Rua Coronel João Maria Sarmiento Pimentel para a Rua Comendador Manuel Meneses, para que seja impedido o tráfego de pesados via Rua Artistas Mirandenses já que, a passagem férrea desnivelada impede a passagem desses veículos por constrangimentos de altura.-----

Colocação de gradeamentos e correcção de juntas de pavimentos no entroncamento da Rua da Vila Tarana com a Av. 25 de Abril, já que se trata de um acesso de inclinação acentuada, que serve um bairro de população acentuadamente idosa, e que facilitaria bastante o acesso das pessoas à Av. 25 de Abril e vice-versa.-----

Solicitamos também a gravação destas reuniões.-----

Solicitamos o aumento do cabimento da verba para ajuda das famílias carenciadas, através da redução das despesas com telecomunicações.-----

Para o descrito, aguardamos ainda algumas respostas. No entanto, perante a informação que resulta das atas do Executivo da Junta de Mirandela, que nos parece

um pouco escassa, compreendendo-se apenas as deliberações acerca de autorizações, despesa/receita e a informações do Senhor Presidente.-----

Ora, a Junta de Freguesia tem competências próprias e competências delegadas, mas, em nenhuma das atas se entende qual a aplicação prática dessas competências e algumas de elevado interesse para os fregueses, como sejam: saber qual foi a participação na elaboração dos novos Planos Municipais do Ordenamento do Território, em relação aos equipamentos integrados no próprio património; quais as suas acções na promoção por exemplo, da gestão, limpeza e manutenção dos mesmos; quais as medidas por si implementadas na melhoria da higiene dos espaços públicos através, por exemplo, da campanha de sensibilização; que providências tomou a Junta no sentido da eliminação de barreiras arquitectónicas no espaço público; em que locais colocaram ou não, sinalética horizontal e vertical de estradas e ainda quais as medidas no plano de acção social pertencentes ao programa político que já iniciaram e qual a sua implementação-----

Entenda-se, que não falo, de presenças em reuniões, falo de medidas concretas, levadas e encaminhadas por este Executivo.-----

Temos a consciência e o sentido da responsabilidade, sabendo que não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, como também não é possível dar igual prioridade a todos os sectores e actividade em simultâneo, mas estaremos sempre disponíveis para discutir aquilo que for melhor para Mirandela.-----

Senhor Presidente, é com este espírito no qual nos revemos.-----

Excelentíssimos Senhores, para conhecimento desta Assembleia, os membros da Assembleia de Freguesia de Mirandela, eleitos nas listas do Partido Socialista lamentam o não envio da proposta do Orçamento para 2015. O estatuto do Direito de Oposição Lei 24-98 de 26 de maio, refere no ponto 2 do artigo 4º o direito a informação.-----

As informações devem ser prestadas direta ou em prazo razoável, aos órgãos ou estruturas representativas dos partidos políticos.-----

Perante o não acesso ao documento, ainda que o mesmo seja provisório, foi impossível avançar quaisquer sugestões.-----

Informamos a todos que os nossos contributos, que nunca teriam outro objectivo que não o engrandecimento desta Freguesia e a melhor prestação de serviço público, não foi dado em devida altura.-----

Informamos igualmente, que proporemos adiante, no ponto seguinte, as nossas sugestões para o Orçamento 2015.-----

Não é possível construir democracia sem pontos de vista diversos.-----

Termino fazendo fé que futuramente se possa dar um outro tratamento às questões da tramitação da informação nesta Assembleia.”-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia”.-----

“Senhor Presidente, Senhores Secretários, membros desta Assembleia, público aqui presente, muito boa noite.-----

Também espero que tenham passado um bom Natal e desejo que o próximo ano seja profícuo nas acções, nas palavras e na vida.-----

Questões que foram aqui colocadas já foram perfeitamente desenvolvidas e respondidas, se por acaso tivesse o cuidado de ir a uma das reuniões de “O Meu Bairro”. Muitas destas questões que aqui foram colocadas, no seu bairro, ou, no bairro onde moram os seus pais, já foram, devidamente informados pela Câmara Municipal. As que foram colocadas aqui na última Assembleia foram por escrito comunicadas à Câmara Municipal.-----

Quanto à proposta do Orçamento, eu palavra de honra, costumava dizer Senhor Presidente, aos meus alunos, que eu explicaria uma vez, explicaria duas, explicaria três, as necessárias até as pessoas perceberem. Não explicaria mais do que uma ou duas, se as pessoas estivessem distraídas em relação as explicações que foram dadas.-----

Eu recordo aqui que, ao abrigo da Lei nº 3 Artigo 5º da Lei 24/98 de 26 de maio, que concede aos membros da oposição da Assembleia o exercício do Direito de Oposição, foi enviado um mail onde diz o seguinte:-----

- “ No exercício do Direito de Oposição com vista a se poder pronunciar para contribuir na elaboração do Orçamento” e adiante digo assim:-----

- “ Nesse sentido deve enviar, se assim o entender, sugestões que considere pertinentes via Ofício ou mail, impreterivelmente até ao dia 12 de dezembro de 2014”.-----

Depois, tive uma resposta, com erros, não era para dizer isto, mas, com erros em que diz assim:-----

- “Boa tarde, no seguimento da comunicação de Vossa Excelência e a fim de exercer o direito em epígrafe, solicito o envio do documento provisório do Orçamento para análise e eventuais sugestões”.-----

E eu, porque não percebeu bem, respondi assim:-----

“Excelentíssimo membro da Assembleia de Freguesia, Luísa Belchior, naturalmente a mensagem enviada não foi clara, em virtude de ter passado na Junta de Freguesia a solicitar o documento provisório do Orçamento, para análise e eventuais sugestões. O que se pretende são sugestões, se assim o entender fazer, para elaboração do Orçamento, porque até ser aprovado é provisório, depois, será enviado em tempo

próprio com todos os elementos para apreciação e discussão, na Assembleia de Freguesia".-----

E foi isso que foi feito, foi enviado a todos os membros, para analisarem e hoje aqui para o discutirmos, depois diz:-----

"Que realmente não se afigurou nada clara a mensagem, mas agora ficou, sim, bastante clara".-----

Isto é ironizar, porque diz assim:-----

"Deveríamos tomar conhecimento pelo menos das linhas orientadoras".-----

Ora bom, as linhas orientadoras do PS podem não ser as mesmas linhas orientadoras dos outros partidos políticos aqui representados, portanto, nós não tínhamos que dar nada, era só ver no Orçamento do ano passado, por exemplo, pegar nele e dizer assim:-----

"Olhe, nós gostávamos que aqui fosse assim, aqui fosse assado", porque, só depois dessas informações e sugestões, é que ele foi aprovado na reunião do Executivo, para hoje ser aqui aprovado na Assembleia de Freguesia.-----

Na realidade, é uma explicação fácil, a Dona Teresa, responsável pela secretaria diz assim:-----

"Neste bolo, as despesas essenciais obrigatórias são estas", e ela faz uma divisão, e depois, verificando que sobra uma parte desse bolo, pergunta, vejam aonde é que o querem gastar, e eu, posso optar por gastar nos caminhos rurais, ou o PS pode dizer, não, se calhar é melhor gastar mais na assistência às famílias carenciadas e pronto, era fácil de dizer aonde é que havíamos de colocar mais ou menos no Orçamento.-- Eu penso que isto não tem dificuldade nenhuma, e que está clarinho como a água.-- Nós não tínhamos que lhe enviar nada, só tinham é que dar sugestões e depois, se as mesmas não fossem aceites é que poderiam aqui, interrogar o Executivo alegando que nós não fizemos caso das vossas sugestões. Portanto, não tenho mais explicações a dar, e depois mais, no vosso mail diz:-----

"Assim sendo, até ao dia 12 do corrente enviaremos as nossas sugestões".-----

Nós esperamos até ao dia 12 e não foram enviadas nenhuma, porque não há ideias, não há sugestões, muito obrigado".-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o membro da Assembleia Rui Filipe Carrazedo".-----

"Antes de mais nada, muito boa tarde a todos os presentes, espero que o Natal tenha sido bom e no seguimento do esclarecimento ou da informação da Luísa e do esclarecimento do Senhor Presidente, há aqui também alguma coisa que de facto não está a funcionar da forma correta.-----

Foi efectivamente solicitado ao, e sem eu querer estar a saltar pontos e estar a falar já

no Orçamento, do que pode ser ou não pode ser, só tocando no ponto em que o Senhor Presidente da Junta pedia uma solicitação para contributos, foi-lhe respondido, ou foi solicitado, uma base Orçamental e o Senhor Presidente pode estar agora a dizer com toda a razão, ou, com toda a sua razão, que baseia-se no ano passado.-----

Senhor Presidente, nós, o que foi solicitado da nossa parte, por sua vez, foi uma base de trabalho Orçamental, para nós podermos fazer as nossas propostas. Nós não vamos cabimentar umas propostas sem termos uma base. Nós não fazemos, nem seria de bom-tom, nem seria de boa conduta, fazermos sugestões sem ter uma base Orçamental.-----

Como o Senhor Presidente diz, o Orçamento inicial está praticamente destinado em 70% ao funcionamento e pessoal, ou seja Senhor Presidente, nós não sabemos com o que podemos contar, o que lhe foi solicitado, e acho que há aqui uma certa intransigência da sua parte, é que, nós solicitamos uma base, para podermos fazer propostas reais, concretas, lógicas e com a prioridade que nós achávamos a mais adequada para satisfazer as necessidades dos nossos fregueses de Mirandela. Não foi solicitado mais nada.-----

Em relação, eu não vou entrar nos fait-divers, que enviou, e da ironia, porque não acho que haja nada a ganhar com isso.-----

Noutro pormenor, e isto, a nossa ideia é simples, nós não apresentamos, não é de bom-tom, não é correto, nem politicamente, nem pessoalmente, acho eu, apresentar as propostas no vazio. Apresentar propostas que podem não ter a mínima hipótese de ser realizadas, logo, por consequência é que lhe foi solicitado uma base Orçamental.-- As nossas propostas existem, ao contrário do que sugeriu nesta sua última intervenção, que nós não tínhamos, nós temos, efectivamente as propostas para lhe efectuar.-----

Mediante este Orçamento que, continuamos, como todos nós sabemos, que, inicialmente estava destinado em grande parte ou quase toda a parte, para o funcionamento, nós temos algumas propostas para lhe apresentar, todo o resto discutiremos depois no ponto de Discussão e Aprovação do Orçamento.-----

Agora, o que eu lhe quero garantir e o que lhe quero frisar muito bem, é que foram solicitadas no último mail enviado, assinado pelos quatro membros do Partido Socialista, eu não tenho aqui presente a folha, mas o Senhor Presidente, já vi que veio com todos eles, nós, o que está escrito é que perante o não acesso a um documento ainda que provisório, será difícil avançar com sugestões, esperando mesmo assim, face à relutância com que Vossa Excelência trata esta questão, da divulgação e circulação de informação, se está interessado em obter os nossos contributos, nós, o que precisamos e o que sugerimos, e o que não pedimos, não foi para haver aqui

qualquer tipo de gincana, nem para fugir às nossas responsabilidades que os eleitores nos deram ao votarem em nós. -----

As propostas que nós temos estão aqui. As propostas que nós temos estão neste momento cabimentadas dentro do que resta, ou penso eu que estarão cabimentadas, dentro do que resta de um Orçamento, ainda não tendo, mais uma vez, algumas verbas que vão entrar nesse Orçamento, continuamos a saber qual é, mas isso depois discutiremos. Agora as propostas estão aqui Professor, Senhor Presidente, quando as quiser eu posso sugerí-las a posteriori, mas, quero que fique bem claro que nós temos as propostas connosco, estão aqui e posso passar a utilizá-las a seguir".-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o Presidente da Junta de Freguesia"-----

"Senhor Presidente, Senhores Secretários, membros desta Assembleia, concordo perfeitamente que esta troca de correspondência com ironia não leva a lado nenhum, mas, ou eu não me faço entender ou os Senhores não compreendem. Eu gostava de saber qual é a base, a base que regula o Orçamento, quando eu digo verem o Orçamento do ano passado não é só os valores, é em relação a ver aonde é que foram distribuídas as verbas e aí dizer:-----

" Olhe que aqui gastou-se mais, devíamos gastar menos, ou ali devia-se gastar mais." Isso é que era, porque um Orçamento, mesmo agora, depois de ser aprovado, ele continua sempre a ser provisório, porque havemos de fazer alterações ao Orçamento. Portanto, ele nunca é definitivo.-----

Agora, perante o não acesso a um documento definitivo ou provisório, seja difícil avançar, por favor, ou eu não me faço compreender ou então vocês não perceberam aquilo que eu disse. Aqui a base é o bolo, é o Orçamento, e vocês só têm de dizer:- "Olhe gastem mais ali, e menos além", era só isso.-----

Porque no ano passado, tive o cuidado de convocar a Luísa Belchior, membro desta Assembleia, para uma reunião, para discutir o Orçamento, como tive ocasião de chamar o elemento Telmo Araújo, e discutiu-se tudo, menos o Orçamento.-----

Portanto, este ano achei por bem, não fazer o mesmo, deviam mandar sugestões por escrito porque se calhar teria mais proveito, enganei-me, porque não há sugestões, não há propostas, não há nada".-----

5 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Alguém quer intervir neste ponto? Não havendo inscrições passamos ao ponto seguinte."-----

5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA NOS TERMOS DA ALÍNEA N) DO Nº 1 DO ARTIGO 17 DA LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.”-----

“Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores membros, público aqui presente. Com certeza que a informação chegou, mas, eu quero destacar alguma desta informação, porque acho que era pertinente nesta altura fazê-lo aqui nesta Assembleia.-----

Começo pelos caminhos rurais. Tal como mencionei na Informação Escrita enviada, foram efectuadas variadíssimas intervenções quer a nível de silvicultura, terraplanagem, calcetamento e betuminoso.-----

A equipa da Protecção Civil, onde foi integrado um elemento da Junta de Freguesia, ao abrigo de uma candidatura, a medida Contrato-Emprego-Inserção, tem feito uns trabalhos notáveis para a Junta de Freguesia, quer na quantidade quer na qualidade dos mesmos, como consta da Informação Escrita.-----

Também faço referência ao trabalho do Vogal António Coelho, que tem recebido na Junta de Freguesia os pedidos referentes aos Caminhos Rurais e a ruas desta Freguesia, o qual tem calendarizado as prioridades, dando resposta em consonância com as solicitações apresentadas. Penso que é um trabalho que tem sido de louvar, não me canso de o dizer, inclusivamente já tem calendarizado alguns trabalhos para o próximo ano de 2015.-----

Quero também fazer aqui uma referência especial aos prémios de Mérito Escolar. A Assembleia e o Executivo da Junta de Freguesia, consideram este um dos momentos mais altos do ano, porque nesta cerimónia, para além do magnífico concerto que a ESPROARTE mais uma vez ofereceu aos Mirandelenses, foram premiados alunos que terminaram o 12º ano, no ano lectivo 2013/2014, com resultados de excelência, não sendo esquecida toda a comunidade escolar, os pais, encarregados de educação, professores de todos os níveis de ensino, pessoal técnico, administrativo e auxiliar. Sabemos que David Martins, um dos premiados que completou o 12º ano com média de 20 valores, se adaptou muito bem a Oxford e desejamos, assim como a todos os outros, o melhor sucesso nas Universidades que frequentam.-----

Outro ponto que eu gostaria de salientar, até porque foi posterior ao envio da Informação Escrita, foi a chegada do Pai Natal de Avião ao Aeródromo Municipal de Mirandela. Foram mais de 150 crianças de todos os Jardins de Infância da cidade,

para verem chegar o Pai Natal. Foi mais uma aposta ganha por este Executivo que, pelo segundo ano consecutivo, realizou este evento e deixou todas aquelas crianças eufóricas e muito felizes, por receberem o Pai Natal e poderem com ele conviver por alguns momentos.-----

Não posso deixar de agradecer ao nosso maior parceiro nesta actividade, o Aeroclube de Mirandela, que aceitou o desafio no ano passado, e que se comprometeu a fazê-lo todos os anos, assim como aos nossos colaboradores, Pingo Doce, Alheiras Angelina e todos os Jardins de Infância da Freguesia de Mirandela.-----

Quero também aqui falar na Ceia de Natal do CTM, porque também foi posterior ao envio da Informação Escrita. Gostaria de destacar os convites que este Executivo recebeu para as Ceias de Natal por várias Instituições da nossa Freguesia. No entanto, quero deixar aqui o registo da Ceia de Natal do CTM, porque teve características diferentes. Em primeiro lugar por se tratar de um jantar muito familiar, conseguindo agregar na mesma mesa, atletas, dirigentes, corpo técnico, familiares, amigos e demais convidados e em segundo lugar por terem sido homenageados os novos atletas revelação e todos os que se distinguiram este ano ao serviço do CTM.--- Foram também homenageados os atletas Internacionais, Rita Fins e João Geraldo pela prestação vitoriosa nas respectivas Seleções, consagrando-se um deles Campeão Europeu. Foram momentos de emoção e muita alegria, que tivemos a honra de os podermos viver, assim como toda a família do CTM. Foi um grande ano para o CTM, para o Ténis de Mesa Nacional e para Portugal.-----

Como sabem, na última Assembleia de Freguesia tive a oportunidade de salientar a magnífica prestação destes Mirandelenses, quer no campo escolar, quer no campo desportivo.-----

Quanto ao Mérito Escolar, lamento ter feito o convite à bancada do PS e realmente ninguém comparecer, nem se dignaram dizer o motivo da ausência, o que é de lamentar"-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Obrigada Senhor Presidente".-----

Deliberação:- A Assembleia tomou conhecimento;-----

5.2 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, DO PPI E DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2015.

Presidente da Mesa da Assembleia-----

"Gostaria de lembrar que neste ponto da ordem de trabalhos se aplicasse o uso da palavra em conformidade com o Artigo 29º nº 2 do Regimento da Assembleia de Freguesia que diz o seguinte:-----

"Na discussão das Grandes Opções do Plano, PPI e Orçamento, o Relatório e Contas e da Proposta de Revisão do Regimento, cada membro da Assembleia de Freguesia pode intervir 10 (dez) minutos da primeira vez e 5 (cinco) minutos da segunda vez, ou optar por uma única intervenção de 15 (quinze) minutos, devendo manifestar à Mesa a opção que toma".-----

Presidente da Mesa da Assembleia:-----

" Senhor membro da Assembleia de Freguesia Rui Filipe Carrazedo (PS) vai usar da palavra e vai intervir com o tempo dos 10 ou os 15 minutos?".-----

Membro da Assembleia Rui Filipe Carrazedo (PS)-----

"Senhor Presidente, para esta intervenção, vou optar pelos 10 minutos".-----

Presidente da Mesa da Assembleia:-----

"Tem a palavra o membro da Assembleia de Freguesia Rui Filipe Carrazedo (PS).-----

" Senhor Presidente da Assembleia, Senhores membros da Assembleia de Freguesia. Senhor Presidente, falando agora em relação ao Orçamento, finalmente, é com alguma questão, profunda, que vemos uma evolução de cada vez mais o aumento do Orçamento inicial, pelo menos, nestes dois últimos anos e se recuarmos ainda ao mandato anterior, ao Executivo anterior também, mas vemos também que neste Orçamento inicial todo o aumento, sobretudo deste ano, do ano passado para este ano é escoado, única e exclusivamente direcionado para o aumento das despesas com o pessoal.-----

O ano passado, dum Orçamento inicial de 112.000,00€ (cento e doze mil euros), 72.000,00€ (setenta e dois mil euros), estavam destinados para o pessoal. Este ano houve um aumento do Orçamento e de 145.000,00€ (cento e quarenta e cinco mil euros), 101.000,00€ (cento e um mil euros), estão destinados para todas as despesas com pessoal. Parece-nos aqui um aumento exagerado, que será certamente explicado, ou será facilmente justificado pelo Executivo, e eu tenho uma questão muito simples: Esse aumento foi feito na contratação de alguém para a Junta, sobre que moldes para fazerem, para desempenharem que tarefa? Nós temos aqui mais algumas perguntas, que vem no seguimento do Orçamento e temos aqui uma pergunta em relação a todo o aumento deste Orçamento.-----

Vem do aumento consequente do Fundo de Financiamento das Freguesias ou do Fundo das Freguesias que tem esse aumento? É aumento de cerca de 30%, mais coisa menos coisa, números gordos que vai dar esses valores. Tenho aqui outra

questão em relação ao Fundo que virá da Câmara Municipal. Nós sabemos que foi aprovado no Orçamento da Câmara Municipal, um Fundo para todas as Freguesias do Conselho de 425.600,00€ (quatrocentos e vinte e cinco mil e seiscentos euros). Em relação ao ano passado há aqui um aumento de 31,86%, em relação ao ajustado que foi dado, que não chegou aos 300.000,00€ (trezentos mil euros), e eu, gostava de perguntar, questionar o Executivo, se, qual é que é, se sabe, se tem uma noção, qual é que será o estimado para a nossa Freguesia? Além disso há uma questão que também me surge na análise dos documentos enviados, relativos ao ano passado, eu não consigo descortinar, provavelmente por incapacidade, não consegui descortinar qual é que foi o valor que a Câmara Municipal atribuiu à Junta de Freguesia de Mirandela.-----

Gostava também de pedir esse esclarecimento e qual é que será, se sabe qual é que será, se há, um aumento ou não, em relação ao ano anterior, ao valor que não sei honestamente qual é.-----

Eu reparei que há uma rubrica aberta no Orçamento para introduzir esse valor e pergunto-lhe, além disso, qual é que é o plano para esse dinheiro? Porque, nós, analisando um Orçamento, vemos que não há grande forma de esticar o que temos, inicial, ou seja, mais uma vez, tudo o que possa ser feito, quase tudo o que possa ser feito em nome da Junta de Freguesia, será retirado desse Fundo que virá da Câmara. Em relação, só para finalizar, aliás eu vou deixar, posso fazer só as duas intervenções?"-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Sim, pode, uma de 10 minutos e outra de 5 minutos, portanto pode continuar".-----

"Pergunto só sobre as potenciais contratações ou as possíveis contratações, que houve para a Junta, qual é que é de facto, quantas é que são, e em que moldes, se me souber responder, qual é o retorno que se obtém? Muito obrigado".-----

- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia".-----

"Senhor Presidente, Senhores Secretários, membros desta Assembleia.----- Obrigado pelas perguntas que formulou. Voltamos às despesas com pessoal, deve haver aqui algum equívoco, porque o Orçamento do ano passado dos 3Fs, foi de cerca de 104.000,00€ (cento e quatro mil euros), e este ano foi de 106.000,00€, (cento e seis mil euros), portanto deve haver aí algum engano nos tais 20% do que diz, eu gostava que verificasse.-----

Eu queria, até, voltar atrás, quando na última Assembleia a Luísa Belchior apresentou aqui um Documento com análise da despesa, diz aqui em cima, "Análise da Despesa" e eu aconselhava, se é que aceita o meu conselho, quando pedisse o parecer a alguém, quando pedisse a alguém para fazer o parecer, não lhe enviasse só as despesas, os números das despesas, porque senão, a pessoa, por incompetência ou por maldade só fala nas despesas, quer dizer, houve aqui entrada de mais despesa, porque houve mais receita. -----

E este documento foi de tal maneira mal analisado, que eu reuni com o Tesoureiro e fizemos uma análise exaustiva para que de uma vez por todas não ficasse aqui qualquer dúvida.-----

Com respeito a despesa de pessoal, foi porque tivemos aqueles Programas "Sei Património", onde metemos três pessoas. Se tivessem lido a Ata nº 17, diz lá: "Candidatura Medida Contrato Emprego-Inserção".-----

Foi entregue uma Candidatura para Medida Contrato-Emprego-Inserção, para trabalho socialmente necessário para prestarem apoio na limpeza e arranjo, de caminhos da Freguesia de Mirandela, a começar no dia 1 de outubro.-----

Portanto, pode criar alguma confusão, eu compreendo, há mais despesa, mas, temos de verificar qual é a receita que vem do IEFP. Aliás, se tivéssemos reunido, estas perguntas já não tinham razão de existir.-----

Eu já disse isso e volto a repetir, estou na Junta todos os dias, basta passarem por aqui e fazerem perguntas, pedirem documentos, estamos perfeitamente à vontade para satisfazer todos os vossos pedidos.-----

Quanto à pergunta sobre a verba transferida pela Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Mirandela não recebeu nada. Sei que foi aprovada na Assembleia Municipal, uma verba para distribuição pelas Freguesias, mas, efectivamente, nem do ano passado, nem deste ano, recebemos qualquer transferência. Esperamos que para o próximo ano venha algum dinheiro. Se vier, nós procuraremos gastá-lo da melhor maneira, até ouvindo a Oposição.-----

Eu disse que tínhamos feito uma análise dessas despesas que foram aqui mencionadas, e, para que não houvesse qualquer dúvida eu passava a palavra ao Tesoureiro do Executivo para que falasse nessas rubricas, que esclarecesse de uma vez por todas que não temos nada a esconder."-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia-----

" Tem a palavra o Senhor Sílvio Santos, Tesoureiro do Executivo".-----

"Antes de mais, boa tarde a todos e votos de Boas Festas, porque ainda estamos nesta época de festividades, que tudo corra bem para todos os presentes.-----

Como disse o Senhor Presidente, passo então a dar uma pequena explicação, mais

pormenorizada sobre as questões que foram aqui levantadas na última Assembleia de Freguesia:-----

Como Tesoureiro do Executivo, em representação do mesmo, porque prezamos a transparência e esclarecimento desta Assembleia em particular e público em geral, em conformidade com intervenção do Membro da Assembleia de Freguesia Eng^a Luisa Belchior, em representação do Grupo político do PS (Partido Socialista), na última Assembleia de Freguesia, realizada a 29 de Setembro de 2014, onde eram solicitadas algumas explicações de teor financeiro e económico, em relação à evolução da despesa no corrente ano, passo a descrever o seguinte:-----

- Rubricas 010101 e 010109

Existiu de facto um aumento de 34.234,26€, contudo alerta para análise da rubrica **0603019 da receita que sofre também um aumento de 36.134,28€**. De realçar que este aumento se deve a verbas transferidas directamente da DGAL e do IEFP, da primeira para fazer face a remunerações de elementos em regime de meio tempo neste Executivo, da segunda relativa a funcionários noutras situações contratados através de programas específicos, contribuindo assim para a diminuição do desemprego na nossa Freguesia e permitindo melhorar os serviços prestados aos cidadãos residentes na mesma. Clarificando que **nenhuma das rubricas de despesa referidas representa uma sobrecarga para o Orçamento desta Junta**.-----

- Rubricas 020115 e 020119

Refere-se que os aumentos apresentados percentualmente, o que pode transmitir uma imagem empolada da realidade, correspondem na sua totalidade a 550€, ou seja 0,35% do Orçamento anual, contudo compete-nos esclarecer, este crescimento deve-se à aquisição de brindes para atribuições presentes e futuras, pelo que não deve ser considerada como uma despesa pontual, mas sim como um investimento pois evitará gastos futuros.-----

- Rubrica 020121

Esta rubrica inclui despesas como água, café, açúcar e copos para consumo das funcionárias, mas sofre o aumento mencionado por compra de artigos para utilizar em actividades promovidas pela JF a realizar com idosos.-----

- Rubrica 020209

As despesas de comunicações estão já a ser revistas, tendo sido solicitadas propostas às operadoras de telecomunicações e renegociando as condições actuais, tendo sido já garantida uma economia anual de aproximadamente 250€.-----

- Rubrica 020225

Esta rubrica apresenta na realidade, como referido, um acréscimo de cerca de 20 vezes, mas deve **ser analisada e considerada a rubrica 070209 da receita que revela também um acréscimo de aproximadamente 56 vezes, pois passa de 50€ inicialmente orçados para 2.790€**. Esclarecendo, estas verbas são inflacionadas pela impressão e venda dos livros da autoria do Dr. Rui Magalhães, "As Freguesias: Caracterização e Toponímia", que fazendo uma **comparação atenta verificamos que apresenta para esta JF um lucro de aproximadamente 700€**.-----

- Refutamos a afirmação que o Orçamento desta JF será absorvido na sua totalidade pela rubrica 01 – Despesas com pessoal, pois o **aumento extraordinário verificado este ano é compensado na sua totalidade por receitas também elas extraordinárias** como atrás explicamos.-----

- Rubrica 080701

Compreendemos a preocupação revelada, contudo clarificamos que esta rubrica se **destina a transferências de capital para Instituições sem fins lucrativas**, que pela sua natureza se devem destinar a investimentos concretos a realizar pelas beneficiárias, o que infelizmente esta JF não pode apoiar, pois representam sempre valores demasiado elevados, fazemos apenas questão de manter a rubrica em aberto na esperança que esse apoio venha a ser um dia possível. Contudo chamamos à atenção para a **rubrica de despesa 040701 – Transferências correntes para Instituições sem fins lucrativos**, que como se pode verificar sofreu um aumento de 3.706,48€, pois pretende-se continuar a apoiar aqueles que elevam o nome de Mirandela, relembrando a preocupação revelada na correcta atribuição destes apoios com a criação do Regulamento de Atribuição de Subsídios.-----

É uma simples resposta, para as questões colocadas pelo grupo do PS, e se não se importassem, eu agora, pedia à Mesa um minuto para dizer umas coisas muito breves e já relacionadas com o Orçamento de 2015.-----

De fato, a verba Receita, recepcionada pela Junta de Freguesia do ano de 2015 referente aos 3Fs, passa de 104.200,00€ (cento e quatro mil e duzentos e qualquer coisa euros), para 106.000,00€ (cento e seis mil euros), portanto é um acréscimo mais reduzido.-----

De facto, o Orçamento aparece com um valor muito superior, mas, refere-se sobretudo a três rubricas: a transferência da DGAL, como já aqui referi, para continuar o pagamento dos dois elementos do Executivo que estão aqui a meio tempo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e o Senhor Vogal António Coelho; também pelas

transferências do Instituto do Emprego e Formação Profissional, referentes a Programas e Contratos, que estão em vigor; e também, como é óbvio, pela receção da verba referente ao 1% do IMI Urbano, que a partir de 2014 é direcionado para as Juntas de Freguesia.-----

Estas verbas, sendo que tanto a primeira como a segunda, praticamente são transitórias pela Junta de Freguesia, jamais poderão ser visíveis em qualquer projecto da mesma. O restante do IMI sim, e o IMI, gostava de alertar, só aqui para duas rubricas, fazendo a comparação em relação ao Orçamento de 2014 e 2015, são talvez as alterações mais significativas, que tem a ver precisamente com as rubricas 040701, "Transferências Correntes Para Instituições Sem Fins Lucrativos", que o ano passado foi orçado em 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros), e este ano foi orçado em 10.700,00€ (dez mil e setecentos euros). Portanto, tem aqui um acréscimo de 3.200.00€ (três mil e duzentos euros)-----

A verba que também se prevê inicialmente, destinadas às famílias, também com transferências correntes, o ano passado, foi orçada em 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) e este ano foi orçada em mais do dobro, em cerca de 3.300,00€ (três mil e trezentos euros), aqui há de fato um maior consumo da verba, que poderá ter alguma utilidade, que é a verba que resulta da Contribuição Autárquica.-----

O resto, está distribuída pelas restantes rubricas, que se têm essa noção, no ano passado foram alvo de algumas rectificações ao longo do ano e tentou-se evitar já inicialmente isso. Obrigado pela vossa atenção e um bom ano de 2015 para todos.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

" Obrigada pela explicação Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia. Tem a palavra o Senhor Membro da Assembleia Rui Filipe Carrazedo (PS).-----

Obrigado Senhores Membros da Assembleia.-----

Em primeiro lugar, permita-me fazer uma sugestão ao Senhor Presidente da Junta, uma sugestão, que o Senhor Tesoureiro, que nos fez um esclarecimento, a meu ver, extraordinariamente correto, extraordinariamente conciso e eficaz, se me permite a sugestão, sugiro que o ponha mais vezes a fazer estes tipos de esclarecimentos.-----

Com esclarecimentos destes, corretos, concisos e eficazes e pragmáticos, grande parte deste bate boca, que não nos leva a lado nenhum, não nos engrandece a nossa missão aqui, que são perfeitamente escusados, é uma sugestão que lhe deixo em nome do Partido Socialista.-----

O Senhor Presidente fez, nas suas respostas às minhas questões, a sugestão, ou o pedido, "que se as questões fossem discutidas em reunião". Com o devido respeito, as questões, são para serem debatidas em Assembleia de Freguesia, é aqui, o Órgão

Soberano para o qual todos nós fomos eleitos, para o qual muitos Mirandelenses nos escolheram, e é aqui que tudo deve ser debatido.-----

A personalização das questões não leva a lado nenhum, não engrandece o nosso trabalho, não engrandece Mirandela, isto é só um aparte. Assim sendo, eu acho que não há, não deve tomar como um ataque pessoal o facto de todas as perguntas que lhe possam ser dirigidas enquanto Presidente.-----

Peço-lhe que, as perguntas quando são feitas de uma forma pragmática, questões eficazes, respondem-se da mesma forma, não vale a pena andarmos a florear as questões. Eu tenho só, e para finalizar isto, fiquei muito esclarecido com a explicação do Senhor Tesoureiro, em relação a algumas verbas que estão aqui discriminadas, e peço desculpa pelo meu lapso em relação as verbas do F.F.F.-----

Vou só deixá-lo, efectivamente, voltando atrás só por um pequeno pormenor, a partir do momento em que recebemos este Orçamento e obviamente que é um Orçamento provisório, nós sabemos que há aqui aumentos de um lado e de outro.-----

Mais uma vez, só quero recuar aqui ao ponto anterior para lhe dizer uma coisa Senhor Presidente, é impossível mais uma vez e para isto, para finalizar de uma vez por todas, nós não podemos fazer sugestões ou permita-me, que não devemos na minha opinião, fazer sugestões, quando há alterações significativas de um ano para o outro.-- Há mais diferenças de receitas e de despesas que são significativas, ou seja, não acho, continuo a ter a certeza, que não seria correto, fazermos essas mesmas propostas. No entanto, e para que conste, a todos os Membros da Assembleia e para o público em geral, nós temos efectivamente algumas propostas, que eu vou passar a sucintamente descrever e enviarei depois para o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia no espaço de um ou dois dias.-----

Não sei se serão aceites ou não, o nosso contributo.-----

Está explicado porque é dado nesta altura e não foi dado antes, como o Senhor Presidente saberá o que lhes há-de fazer, é uma decisão que lhe cabe única e exclusivamente a si e ao Executivo.-----

Nós aqui, tínhamos feito um certo apanhado de algumas coisas. Nós temos de transformar, "às vezes encadeiam-se aqui as questões", de uma forma muito sucinta a proposta de a Junta de Freguesia, através de um mecanismo, de um concurso, premiar um aluno além do excelente Prémio de Mérito, que então sugerimos que é atribuído, nós achamos que não é suficiente ou que deve ser aumentado. Então sugerimos que através de um método de mérito de prova de necessidades económicas, tenha as propinas numa Universidade Pública pagas durante um ano pela Junta de Freguesia, isto depois, os moldes em que será feito estaremos logicamente disponíveis para discutir isso, mas, premiando duas coisas o mérito e

contemplando as pessoas com necessidades financeiras ou económicas.-----

Temos também outra sugestão para a Acção Social, têm sido feitos pela Unidade Local de Saúde de Mirandela, através da Unidade de Cuidados Primários, vulgo, Centros de Saúde, as celebrações do Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Hipertensão, Dia Mundial de qualquer outra doença. Nós sugerimos que, através de protocolos celebrados com a mesma ULS, se possa alongar isso e que se possa levar isso, em vez de se trazer as pessoas ao centro da cidade, que se possa através de um protocolo, através de uma questão de concordância com os Centros de Saúde, fazer isso numa data no Bairro do São João, noutra data no Bairro de Golfeiras, outra data noutra qualquer local da nossa cidade.-----

São duas propostas. Esta proposta é uma proposta logicamente com retorno zero. Tentar, tentar, eu aqui falo numa parceria com a Unidade Local de Saúde.-----

A outra, é uma proposta que terá o impacto no mínimo de 1.000,00 (mil euros), para as contas da Junta de Freguesia.-----

Temos também a proposta da criação de uma prova de atletismo, em colaboração com o CTM de Atletismo, CAMIR, seja o que for, uma corrida, correr é um vício saudável, correr é uma questão de saúde, e é neste momento uma questão de moda, e eu acho que Mirandela deve aproveitar tudo o que traz esse tipo de realização de eventos. Acho que é função da Junta de Freguesia, e da Câmara Municipal, apoiarem, promoverem este tipo de propostas. É uma proposta que terá alguns custos para a Junta, mas trará também algum tipo de receitas, que acabará por ficar com impacto zero nas contas da Junta de Freguesia e trará um retorno muito interessante no nosso ponto de vista à cidade de Mirandela, seja pelas pessoas que cá vêm, seja pelas pessoas que vêm para a rua ver os atletas, e o movimento que daí resulte.-----

Temos também a proposta para reforçar efectivamente através de protocolos pedidos com a Câmara, reforçar a sinalização e iluminação das passadeiras de peões. Vivemos numa cidade onde as passadeiras estão colocadas de uma forma no mínimo questionável. Reforçar este tipo de sinalização é uma necessidade para os fregueses que nos elegeram.-----

Tenho também, ou temos também, a proposta nos mesmos moldes, de reforçar a manutenção dos Parques Infantis. Existem os Parques Infantis da nossa cidade, estão, quem tenha crianças pequenas, como eu, vêem que estão extraordinariamente deteriorados.-----

Temos um exemplo, o Parque da Ribeira de Carvalhais, que são uns equipamentos infantis no mínimo questionáveis, todos feitos em madeira, a madeira está a lascar. São pequenas obras, pequenas correcções, que são residuais para o Orçamento e que são uma forma da Freguesia, de se mostrar algum tipo de trabalho.-----

Tenho também outra sugestão, ou temos outra sugestão, para lhe fazer. Temos um centro histórico rico, arquitectonicamente, patrimonialmente, mas ao mesmo tempo, degradado. Eu acho que, apesar de ser mau para os fregueses, é uma excelente oportunidade para a fotografia, por exemplo, porque não a realização ou promoção de local de fotógrafos, um concurso de fotógrafos. Nós vivemos num local, basta andar pelas ruas e num fim-de-semana, são tiradas milhares, milhares e milhares de fotografias em Mirandela. Eu acho que se deveria potenciar este tipo de trabalho e até abrir aqui a Junta para a realização deste tipo de evento.-----

Temos também outra proposta. Esta proposta se calhar mais avultada para as contas do Orçamento da Junta de Freguesia, é uma proposta que não passará obviamente só pela Junta, no entanto, cabe-nos fazê-la e depois encaminhá-la, se for o caso, para outro lado.-----

Eu tenho 32 anos, sempre, nasci e vivi em Mirandela, com exceção dos anos que saí para estudar, e sempre me recordo, no cais, onde é agora o cais fluvial, ao fundo das escadas que vem do fundo da Ponte Velha, ser um local quase de urinol público. É uma zona turística, é uma zona onde passam milhares de pessoas num fim-de-semana de verão e até de inverno, porque é uma zona aprazível para passear, sempre foi uma zona que eu considero um quase urinol público, dado o cheiro fétido que dali emana constantemente.-----

Eu sugiro, ao Senhor Presidente, que, ou uma edificação de uma estrutura ali, seja uma edificação temporária ou seja permanente, mas acho que mais uma vez é uma pequena verba que pode trazer um grande aumento de qualidade de vida aos nossos fregueses.-----

Este é o nosso princípio, e é isto que nós desejamos. Para finalizar, nós desejamos que haja um entendimento de parte a parte, mas, ao mesmo tempo, pedimos respeito. Pedimos que nos tratem de uma forma correta e sobretudo, que não se pessoalizem todas as questões.-----

Eu fiquei bem esclarecido com o Orçamento, continuamos a não concordar com o Orçamento no geral, mas, foi um ponto correto o esclarecimento feito pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, sem mais, me despeço, com licença.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Muito Obrigado pela sua intervenção, tem a palavra o Senhor Presidente da Junta".---

"Senhor Presidente, Senhores Membros desta Assembleia.-----

Afinal, não era preciso a base para fazerem chegar à Assembleia essas sugestões e enquadrá-las no Orçamento. Não era necessário base nenhuma, bastava terem feito essas sugestões que hoje muito bem fizeram aqui.-----

O que o Senhor Tesoureiro fez, foi, dizer aquilo que já tinha sido informado, mas, que não tinha sido entendido. Ainda bem que ficou bem esclarecido, fico satisfeito com isso.-----

Fico contente que nesta Assembleia se discutam coisas, que têm interesse para Mirandela.-----

Quanto a questão da Ação Social da ULS, esclareço que estabelecemos um protocolo com a ULS, no sentido de fazerem em Vale de Madeiro várias atividades.-----

Estão agora com um programa, "Conta-me um Conto", que vai terminar em janeiro de 2015. Portanto, nós já temos esse procedimento com a ULS, e tem sido ótimo.-----

O ano passado, também o fizeram com temas muito interessantes, como por exemplo: "As Ondas de Calor", "As Vagas de Frio", "A Diabetes". Tudo isso já foi feito na anexa desta Junta de Freguesia.-----

Quanto ao reforço de sinalização das passadeiras, o assunto foi colocado em várias reuniões do "O Meu Bairro", e a Câmara Municipal, por aquilo que eu sei, porque temos assistido sempre às reuniões do "O Meu Bairro", quando eu não estou está sempre alguém da Junta de Freguesia a representar-me, a Câmara tem um plano para uma revisão de toda a sinalética da cidade, incluindo as passadeiras.-----

Nos Parques Infantis, imaginem a sina da Junta de Freguesia, se fossem cumprir o 75 de 2013. Os Parques Infantis eram da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas eu, presentes envenenados não quero.-----

Esta é uma tarefa que até não ser responsabilidade da Junta de Freguesia, teremos com toda a certeza, primeiro saber em que condições estão os Parques Infantis, saber qual é a verba que vem da Câmara para a manutenção dos mesmos, porque eu não quero que aconteça à Junta de Freguesia o que tem acontecido à Câmara, com os Transportes Escolares por exemplo. É que a Câmara gastou mais de 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros), e recebeu 120.000,00€ (cento e vinte mil euros), do Ministério. Mas tem razão, nós vamos providenciar no sentido de alertar a Câmara, mais uma vez, porque também foi um dos casos colocados nas reuniões do "O Meu Bairro".-----

No caso do Centro Histórico, tem razão. Eu coloquei essa questão, várias vezes, em relação a alguns prédios que estão devolutos e com algum perigo para quem circula nas ruas. Já mandamos vários ofícios para a Câmara Municipal. Inclusivamente, um concurso de fotografia, que lembrou e bem, eu já tinha pensado nisso, sabe porque, porque a ESCAT, tem um curso de Comunicação e poderíamos fazer uma parceria

com essa finalidade e, em vez de ser por toda Mirandela, ser no Centro Histórico. É uma boa ideia,-----

Sobre os Urinóis Públicos, sei que também tem sido uma preocupação da Câmara Municipal. Existe um, que é pouco aproveitado, localizado na margem direita do rio, junto a Nossa Senhora do Amparo, por existir ali muito movimento de autocarros. Só no Parque de Merendas é que existem umas casas de banho.-----

A Câmara Municipal instalou uma casa de banho, para servir a zona do Parque de Estacionamento, junto à Cocheira.-----

Um equipamento nesses moldes evitaria que houvesse aquela imundice, como disse, junto das escadas da Ponte Velha.-----

A prova de atletismo, eu sei, que há já uns anos atrás, existiu uma prova de atletismo em Mirandela, que trazia vários atletas, por acaso, não há muito tempo pensamos na possibilidade de fazer uma prova dessas. No entanto, falaram-me em valores que a Junta de Freguesia não tem hipótese alguma de suportar.-----

Há atletas, que sei, porque tive esse diálogo com o Senhor Presidente da Câmara, que aqui há uns anos, se fazia e ficava realmente caro, porque, para atrair gente, tem que se chamar atletas com nome e para chamar atletas com nome custa dinheiro.-----

Tem que haver aqui algum esforço com parcerias. Se tivéssemos na cidade muitas indústrias, e pudéssemos pedir esse patrocínio, provavelmente seria possível. Assim, não sei se será, pelo menos para a Junta de Freguesia penso que não, mas podemos realmente fazer chegar esta sugestão à Câmara Municipal.-----

Foi uma prova que já existiu aqui em Mirandela, e nós estamos receptivos a essas sugestões. Aliás, como sabem, a Junta de Freguesia tem estado a colaborar com várias iniciativas desse género, como as Caminhadas, Torneio de Xadrez, Torneio Traquinas e Petizes.-----

Vamos conversar com o CAMIR, é uma entidade que temos aqui em Mirandela ligada ao Atletismo, vamos ver qual é a possibilidade de se realizar uma prova, porque não, uma prova de São Silvestre.-----

Numa primeira iniciativa poderia ser Regional e não aceitarem atletas de renome, para não ganharem os prémios todos.-----

É uma proposta que nós teremos em consideração e teremos muito gosto em ajudar e colaborar, tanto na realização da mesma, como também arranjar alguns prémios para os participantes dessa prova de atletismo. Eu penso que lhe respondi a todas as questões que me colocou, muito obrigado."-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

"Muito obrigado. Acabamos por entrar um pouco no 6º Ponto, mas vamos então

passar à votação do Ponto 5.2, "Discussão e Aprovação das Grandes Opções do Plano, do PPI e do Orçamento para o ano 2015"-----

Deliberação:- O Ponto 5.2 foi aprovado por maioria, com 4 (quatro) votos contra, do PS, e 1 (uma) abstenção da CDU.-----

6º – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Luísa Belchior (PS)":-----

"Caros Membros desta Assembleia, não podia deixar de intervir no ponto "Outros Assuntos", para vos dizer que realmente temos sido todos testemunhas da pessoalização, da qual eu tenho sido alvo aqui nas várias intervenções do Senhor Presidente e que não vem em abono de nada nem de coisa nenhuma, para esta Assembleia.-----

Realmente, não preciso, penso que não precisarei tão cedo, já que, também sou uma profissional há alguns anos instalada nesta cidade, que me façam nenhum tipo de análises ou solicitar qualquer tipo de análise. Como vós sabeis, aqueles que me conhecem, portanto, as análises que faço, faço-as eu, são da minha autoria.-----

Agradeço ao Secretário, ao Senhor Secretário Silvío Santos, o esclarecimento das minhas análises, que foi feita de uma forma extremamente assertiva, extremamente educada, a bom abono da democracia e da estabilidade desta Assembleia.-----

Denoto, e faço o reparo, que os elementos eleitos da oposição, têm, devem ter, e ser alvo, do mesmo respeito dos restantes do Executivo.-----

Tem sido a máxima, como vós bem sabeis, este ano de mandato, os textos e as respostas às minhas solicitações, principalmente desta maneira. No entanto, tem sido à custa delas que temos também debatido e esclarecido muitos dos pontos desta Assembleia e congratulo-me com isso.-----

Relativamente ao Direito de Estatuto de Oposição, peço a título de final de primeiro ano de mandato que nós, nos consciencializemos todos, no sentido de dar a melhor interpretação desse direito, porque, cada um pode ter a sua interpretação do Direito de Oposição. Para nós, elementos eleitos da bancada do Partido Socialista, o Direito de Oposição é-o de facto quando se goza de toda a informação disponível, quando ela existe.-----

É por isso que nós não apresentamos as nossas sugestões, porque entendemos que

não deveríamos fazer, sem saber quais eram primeiro as metas do Executivo.-----
 Por uma questão de respeito democrático, e de valores democráticos, solicito e termino, fazendo fé, tal como já disse na primeira intervenção " Antes da Ordem do Dia", que o próximo ano nos traga outro tipo de palavras, outro tipo de respostas, que venham em bom abono da educação, com todos os membros que fazem parte integrante desta Assembleia e foram também votadas, por isso cá estão.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

"Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia."-----

"Tenho que intervir, uma vez que fui focado.-----

Senhores Membros da Mesa, Senhores Membros desta Assembleia, efectivamente eu quando falo, falo com razão, penso eu.-----

Aquilo que eu disse foi que quando tivesse que pedir um parecer destes, que enviasse para a pessoa que lhe fez este parecer, eu até lhe digo o nome da pessoa, se insistir muito eu digo, mas, escuso-me a isso; quando fosse pedido o parecer, que lhe mandasse também as despesas e as receitas, porque senão, a pessoa não consegue fazer uma análise só com o resultado da despesa, é só isso.-----

Na realidade, depois deste debate todo nesta Assembleia, cheguei à conclusão que afinal, pela parte do Membro da Assembleia Rui Pacheco, havia sugestões, ideias novas, até que enfim, coisas que nós vamos agarrar e vamos realmente tentar introduzir dentro das actividades que temos na Junta de Freguesia. Fico satisfeito, porque enfim, não vieram sugestões em tempo oportuno, vieram agora, mas pronto ainda vieram a tempo e nós ficamos satisfeitos com isso e termino desejando a todos um bom fim de ano."-----

Deliberação:- A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento.-----

7º – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

" Há alguém do público que queira intervir, faça o favor".-----

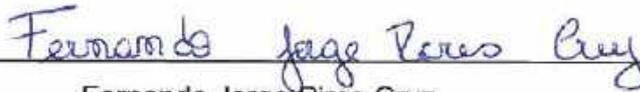
Não houve intervenção do público.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

"Não havendo mais nada a tratar, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs. 2 a 4 do art.º. 92, da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, 1.º Secretário, que a elaborou e mandei transcrever",-----

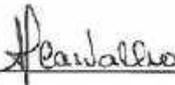
"Sendo assim dou por terminada a reunião pelas 19 horas e 40 minutos, desejando a todos os Membros da Assembleia de Freguesia continuação de Boas Festas e Boas entradas".-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



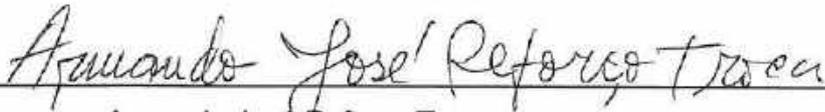
Fernando Jorge Pires Cruz

O 1.º SECRETÁRIO



Maria Antónia Albuquerque de Carvalho

O 2.º SECRETÁRIO



Armando José Reforço Troca